EDITORIAL

Passados 76 anos da terceira Revolução Industrial, que aproximou as tecnologias avançadas dos sistemas industriais, o século XXI experimenta uma nova realidade social. Estamos na quarta Revolução Industrial, a chamada era da indústria inteligente, ou Indústria 4.0. Nessa nova lógica de produção, ganham espaço os sistemas ciber-físicos, a internet das coisas, a inteligência artificial e a robótica. Ao mesmo tempo em que se tem mais agilidade e menores custos, novas habilidades são exigidas dos profissionais do futuro.

Nesse cenário de transformações, alguns setores industriais são considerados portadores de futuro pelo Programa de Desenvolvimento Industrial - PDIC2022, plano estratégico da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), que tem como objetivo identificar os setores indutores de desenvolvimento e as perspectivas futuras para cada um deles. Nesta edição da Revista E-Tech, nono volume de caráter interdisciplinar, os artigos abordam alguns dos setores portadores de futuro e suas estratégias para a competitividade.

A Revista aborda também, na seção Educação inovadora, as ferramentas utilizadas para os processos de ensino, a fim de garantir uma aprendizagem significativa em meio às novas lógicas do conhecimento. Em "Modelos de rotação do ensino híbrido: estações de trabalho e sala de aula invertida", os autores apresentam estudos de casos que abordam o conceito de Ensino Híbrido e dois de seus modelos: o de rotação por Estações de Trabalho e o de Sala de Aula Invertida. Esses modelos, considerados tendência mundial, caminham para a personalização do estudo, pois os métodos de ensino tradicionais não respondem mais às exigências do mundo moderno.

O uso da rede social Facebook foi analisado como ferramenta utilizada como meio de divulgação de práticas e experiências de ensino, incentivando a construção colaborativa do conhecimento. A seção conclui com o artigo "Ensino a distância na educação básica: a integração pedagógica de jogos digitais em ambientes virtuais", que apresenta o uso de jogos digitais para a realização de atividades pedagógicas a Distância, mostrando a eficiência dos meios virtuais para ampliação dos conhecimentos em sala de aula.

Diferentemente do cenário brasileiro, em Santa Catarina, o setor metalmecânico e de metalurgia apresenta um crescimento acima da média nacional, empregando 57 mil pessoas no estado, segundo dados do PDIC2022. Na seção Metalmecânica e processos industriais, são apresentados os artigos "Método de implantação da manufatura enxuta aplicado à cadeia de fornecimento"; "Práticas de logística reversa de automóveis em fim de vida: estudo comparativo com o modelo alemão de destino de veículos em fim de vida"; "Identificação dos recursos estratégicos geradores de vantagem competitiva: um estudo de caso no setor rodoviário"; e "Eliminação da etapa de preaquecimento para soldagem do aço utilizado na construção de quilha retrátil". Com o intuito de repassar ideias sobre os estudos do setor, o último artigo, por exemplo, aborda a escolha dos parâmetros de soldagem que eliminaram a etapa de preaquecimento do aço, utilizado na fabricação da quilha retrátil do veleiro KAT, da Família Schurmann, que foi construída na unidade do SENAI de Itajaí.

A representatividade na produção agroalimentar, considerada elevada no Estado de Santa Catarina, é o foco da última seção desta edição. Os artigos "Requeijão cremoso de copo com teor reduzido de sódio e enriquecido com fibras"; Desenvolvimento de presunto defumado de tilápia com teor reduzido de sódio" e "Aplicação de extrato carotenoídico natural na formulação de massa alimentícia fresca" envolvem novos processos na indústria de alimentos, buscando a melhoria na qualidade dos produtos e, consequentemente, mais qualidade de vida para os consumidores.

Boa leitura!

Glauco José Côrte
Presidente da FIESC